



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

Fundada em 09/09/1982



IMO WORLD MARITIME DAY 2016

SHIPPING

INDISPENSABLE TO
THE WORLD

DIA MARÍTIMO MUNDIAL 2016

TRANSPORTE MARÍTIMO: INDISPENSÁVEL PARA O MUNDO



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 9 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

Marinha do Brasil comemora o Dia Marítimo Mundial



A Marinha do Brasil celebrou no dia 27 de setembro, no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), no Rio de Janeiro, o Dia Marítimo Mundial. Organizado pela Diretoria de Portos e Costas (DPC), o evento faz parte do calendário de comemorações da Organização Marítima Internacional (IMO) e destacou nesta edição o tema “Transporte marítimo: indispensável para o mundo”.

O Comandante da Marinha e Autoridade Marítima Brasileira, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, presidiu a solenidade que contou com a presença de diversas autoridades militares e civis, bem como representantes da comunidade marítima e portuária, da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR), das empresas de navegação e dos Sindicatos ligados à atividade.

A solenidade foi prestigiada pelos: ex-ministros da Marinha, Almirante de Esquadra Alfredo Karam e Mauro César Rodrigues Pereira; e ministros do STM, Almirante de Esquadra Álvaro Luiz Pinto e Marcus Vinícius Oliveira dos Santos.

Os Alunos do CIAGA formaram o Grupamento Escolar compondo o dispositivo para a solenidade:

A solenidade foi composta dos seguintes atos:

- leitura da Mensagem do Secretário-Geral da Organização Marítima Internacional, Senhor KITACK LIM, pelo Comodoro Francisco César Monteiro GONDAR;

- leitura pelo Vice-Almirante Wilson Pereira de LIMA FILHO, Diretor de Portos e Costas, de sua Ordem do Dia alusiva à data;

- entrega do Distintivo de Comodoro ao Capitão de Longo Curso Francisco Moreira Neto, por preencher os requisitos estabelecidos pela DPC, pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra LEAL FERREIRA, acompanhado do Diretor-Geral de Navegação, Almirante de Esquadra Paulo César de Quadros KUSTER e do Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante LIMA FILHO;



- entrega do título de Embaixador Marítimo da IMO ao Comodoro Francisco Cesar Monteiro GONDAR, concedido à personalidades que se tornam porta-vozes da Organização e que compartilham seus conhecimentos, experiências e a paixão pelo mundo marítimo, pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra LEAL FERREIRA, acompanhado do Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante de Esquadra AIRTON Teixeira Pinho Filho.



- aposição floral no busto do Visconde de Mauá, IRINEU EVANGELISTA DE SOUZA, Patrono da Marinha Mercante Brasileira pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra LEAL FERREIRA acompanhado das seguintes personalidades: Almirante de Esquadra KÜSTER, Diretor-Geral de Navegação, do Diretor de Transporte Marítimo da Transpetro - Capitão de Longo Curso Nilson Ferreira Nunes, do Presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima – SYNDARMA, Senhor Bruno Bastos Lima Rocha e do Presidente do Centro dos Capitães da Marinha Mercante, Comodoro ÁLVARO José de Almeida Júnior.



Alunos da Escola Técnica Visconde de Mauá e da Escola Estadual de Ensino Fundamental Visconde de Mauá abrilhantaram a cerimônia.



Fotos de autoria do SC Mauro Soares / Marinha do Brasil

DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

RIO DE JANEIRO, RJ.
Em 25 de setembro de 2016.

ORDEM DO DIA Nº 01-3/2016

Assunto: Dia Marítimo Mundial

Celebramos, hoje, o Dia Marítimo Mundial. Neste ano de 2016, a Organização Marítima Mundial escolheu como tema "Transporte Marítimo - Indispensável para o Mundo".

O tema tão bem selecionado pela IMO nos faz reflexionar sobre a relevância estratégica do Transporte Marítimo para o nosso País. Diante disso, podemos afirmar com absoluta certeza que a Marinha Mercante é um dos mais importantes segmentos do Poder Marítimo.

Sabemos que 95% do nosso comércio exterior são realizados por meio do modal marítimo. Portanto, esta modalidade é fundamental para a nossa economia. Em 2015, as exportações brasileiras somaram US\$ 191 bilhões, excedendo em US\$ 20 bilhões as importações, gerando superávit na balança comercial.

Todos os países devem apoiar e incentivar iniciativas globais e regionais para promover a colaboração e compartilhamento de conhecimentos relativos aos mares. A disseminação de prosperidade para todos demanda um diálogo aberto e transparente em todas as áreas de cooperação.

O transporte marítimo conforma atividades de alta complexidade e exige, além da capacitação técnica de nossos marítimos, respostas ágeis no estabelecimento de normas eficazes que venham a potencializar a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a preservação do meio ambiente marinho, tarefas que são legalmente atribuídas à Autoridade Marítima brasileira, que deve estar devidamente estruturada, de forma a suprir as demandas cada vez maiores desse segmento.

No corrente ano, implementamos, revisões em várias Normas da Autoridade Marítima (NORMAM), objetivando a simplificação dos procedimentos administrativos para os navios que demandam nossos portos; a realização de obras portuárias e o pertinente estabelecimento de parâmetros operacionais nos portos; e o constante aperfeiçoamento do ensino profissional marítimo, ouvindo, sempre que pertinente, o posicionamento das Comunidades Marítima e Portuária. Nesse contexto, destacamos, ademais, o aprimoramento diuturno dos sistemas corporativos que otimizam tanto o gerenciamento das atividades de transporte marítimo como o atendimento ao público. Ressalto o esforço que está sendo desenvolvido pela Marinha do Brasil para prover simuladores modernos para o Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), importantes recursos instrucionais para a melhoria da qualidade de ensino, trabalho que está sendo levado a efeito pelo Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV) e o Instituto de Pesquisas da Marinha (IPQM).

Paralelamente ao cenário desafiante da atualidade e antenados às complexas alterações da conjuntura mundial, é mandatário que façamos da sinergia, do poder criativo, da perseverança e do otimismo os elos para impulsionar o aperfeiçoamento dos recursos e a redução dos custos, sempre convictos de que os desafios serão superados, contudo, sem impactar os elevados padrões de segurança reinantes em nossas águas jurisdicionais.

Nesta data, também, reverenciamos "Irineu Evangelista de Souza", o ilustre "Barão de Mauá", que figura na sociedade brasileira, até hoje, como exemplo de coragem para empreender, ousadia, superação, competência e entusiasmo. Sua ascensão de balconista modesto em sua cidade natal – Jaguarão-RS – a construtor de navios, demonstrou sua vocação para transformar a estrutura incipiente da construção naval do país à época. Graças a suas iniciativas, impactantes e inovadoras, é considerado o pai da construção naval e Patrono da Marinha Mercante Brasileira.

Ainda, nesta oportunidade em que celebramos o Dia Marítimo Mundial, torna-se oportuno enaltecer com galhardia todos os que, diuturnamente, de forma ininterrupta e silenciosa, singram os mares, oceanos e águas interiores, contribuindo para o desenvolvimento das atividades marítimas no País. Nesta data, a nossa homenagem e reconhecimento a todos os homens e mulheres que integram a nossa Marinha Mercante. A Marinha invicta de Tamandaré uma vez mais saúda a briosa Marinha Mercante de Mauá!

Viva o Brasil!

WILSON PEREIRA DE LIMA FILHO
Vice-Almirante
Diretor

MENSAGEM DO SECRETÁRIO-GERAL DA ORGANIZAÇÃO MARÍTIMA INTERNACIONAL

Em um mundo cuja população global superou sete bilhões e que, até 2050, deverá duplicar em muitos países em desenvolvimento, os desafios que enfrentamos não têm precedentes. Avultam ameaças de conflito, terrorismo, migração em massa desordenada, insegurança alimentar e hídrica, alterações climáticas e o distanciamento, cada vez mais acentuado, entre os "que têm" e os "que não têm". Governos e sociedade civil buscam meios de que o desenvolvimento social e econômico possa satisfazer às necessidades dessa população crescente, mas de forma genuinamente sustentável.

Ano passado, assistiu-se a duas realizações notáveis: a adoção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e do Acordo de Paris sobre as alterações climáticas. Como disse o Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, por ocasião de sua visita à IMO em fevereiro deste ano, "essas são vitórias para a população mundial e triunfos para o multilateralismo".

O transporte marítimo e a IMO têm um papel fundamental a desempenhar, traduzindo o impulso gerado por esses acordos em melhorias tangíveis para a vida das pessoas às quais servimos. Na economia de hoje, pessoas de todo o mundo confiam em navios para o transporte de mercadorias, combustível, alimentos, bens e produtos dos quais dependem. O transporte marítimo é a espinha dorsal do comércio internacional e dos mercados globais.

Os navios nunca foram tecnicamente tão avançados, nunca transportaram tanta carga, foram mais seguros ou ambientalmente adequados quanto hoje. É graças a essa frota e à força de trabalho global de mais de um milhão de marítimos que a importação e exportação de mercadorias na escala necessária para sustentá-lo que o mundo moderno subsiste. Mas, para que os benefícios da globalização sejam uniformemente distribuídos, todos os países devem desempenhar papel ativo no transporte marítimo.

Crescimento econômico sustentável, emprego, prosperidade e estabilidade podem todos ser melhorados por meio do desenvolvimento do comércio marítimo, da infraestrutura e da eficiência portuárias, bem como pela promoção do trabalho no mar como uma carreira – especialmente no mundo em desenvolvimento. O trabalho da IMO contribui sobremaneira em todas essas áreas. O comércio marítimo beneficia a todos, por meio de custos de frete competitivos. O transporte é fator de custo insignificante, no preço dos bens de consumo que trafegam por via marítima. Com seu impressionante desempenho ambiental, o transporte marítimo é também um indutor de "crescimento verde".

Incentivos econômicos e regulatórios estimulam a indústria a investir em tecnologias verdes não apenas benéficas para o meio ambiente, mas que também implicam economia de custos no longo prazo. A disponibilidade de transporte marítimo eficiente e de baixo custo ajudou a tornar possíveis as dramáticas melhorias nos padrões de vida globais, especialmente nas economias emergentes, que têm visto muitas pessoas retiradas da pobreza aguda nos últimos anos. Como o tema do Dia Marítimo Mundial para 2016 tão justamente reconhece, o transporte marítimo é indispensável para o mundo – e deverá permanecer tema central para o crescimento econômico mundial, à medida que fizermos a inevitável transição para uma era de desenvolvimento limpo e sustentável.

Esta é uma mensagem que precisa e merece maior audiência. Quase todos no mundo de hoje dependem, até certo ponto, do transporte marítimo – mas muito poucos têm consciência disso. Ao longo do ano estarei dando o melhor de mim para difundir a mensagem e exorto todos os envolvidos nessa indústria vital para que a mim se juntem e disseminem a ideia de que o transporte marítimo é indispensável para o mundo.

**KITACK LIM
SECRETÁRIO-GERAL DA ORGANIZAÇÃO MARÍTIMA MUNDIAL**

DISTINTIVO DE COMODORO

O Distintivo de Comodoro consta da NORMAM -21 / 2006 – DPC (MOD.3) de 13 /SET/2006 , que trata das Normas da Autoridade Marítima para o uso de uniformes da Marinha Mercante Nacional:

Extrato do subitem 7.6:

Distintivo de Comodoro

Descrição: peça, tamanho 4x3cm, estampada em metal, banho dourado, acabamento em relevo brilhante e fundo fosco, com faixas em três larguras. Estrela no centro, com raio de 1cm, em relevo, banho niquelado, acabamento brilhante. Inscrições “Marinha Mercante” e “Comodoro”. Faixas, estrelas e inscrições, dispostas conforme a figura.



O distintivo será conferido, pelo Diretor de Portos e Costas, aos Capitães de Longo Curso que preencham os seguintes requisitos:

- a) idade mínima, 50 anos;
- b) curso de Política e Estratégia Marítimas (C-PEM), na EGN, ou curso equivalente da ESG ou de Graduação/Pós Graduação em área correlata;
- c) mais de 10 anos na categoria de Capitão de Longo Curso;
- d) não ter sido condenado durante a carreira, em inquérito pelo Tribunal Marítimo ou por sentença penal condenatória transitada em julgado;

- e) mínimo de 5 anos de comando no mar, incluindo o tempo de comando como Capitão de Cabotagem, em navios com mais de 10.000 AB, comprovados em CIR;
- f) estar com certificado de competência em vigor; e
- g) ser indicado pelo Centro dos Capitães da Marinha Mercante.

As propostas para a concessão do Distintivo de Comodoro serão encaminhadas, anualmente, no mês de julho, pelo Centro dos Capitães da Marinha Mercante, acompanhadas dos respectivos currículos individuais comprobatórios dos requisitos exigidos, para a apreciação do Diretor de Portos e Costas e expedição da respectiva portaria de concessão.

Será usado, em substituição ao Distintivo de Comando, 0,5cm acima do bolso superior direito e alinhado à metade de sua largura. Nas peças que não possuem o referido bolso, o distintivo manterá a mesma posição relativa.

Atualmente existem apenas 10 Capitães de Longo Curso distinguidos com o Distintivo de Comodoro.

- 1) CLC Álvaro José Almeida Junior;
- 2) CLC Francisco César Monteiro Gondar;
- 3) CLC José Menezes Filho;
- 4) CLC Ronaldo Cevidanes Nunes Machado;
- 5) CLC Rui Luís Schmidt Felipe;
- 6) CLC Sérgio Marçal Franco;
- 7) CLC Nilson Ferreira Nunes Filho;
- 8) CLC Joaquim Ferreira de Souza;
- 9) CLC José William Mendes Andrade; e
- 10) CLC Francisco Moreira Neto;

A foto abaixo mostra os Capitães de Longo Curso, listados acima de 1 a 6, que já foram distinguidos com o Distintivo de Comodoro, em encontro com o Diretor de Portos e Costas no dia 16 de setembro. No encontro o Almirante Lima Filho realizou uma apresentação sobre as atividades e os desafios da DPC e prestou-lhes uma homenagem em reconhecimento à capacidade, experiência e excelentes serviços prestados à Marinha Mercante e ao país.



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Oficina da Modalidade dos Escoteiros do Mar.

Dia 20 de agosto passado, o 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo foi convidado/desafiado pela Coordenação Regional da Modalidade do Mar da Região Escoteira de São Paulo a promover uma OFICINA DA MODALIDADE DO MAR.



A finalidade da Oficina foi de apresentar ao público escoteiro de Campinas/SP e região, e ao público em geral, o que os Escoteiros do Mar fazem de diferente.

A programação começou com a recepção dos convidados na entrada da Escola, com a cerimônia de “Boys ao Portaló”, com o toque de Oficial Subalterno realizado por um de nossos Lobinhos, o Eduardo Brito (de azul).



Após a recepção foi proferida uma breve palestra sobre o tema Escotismo do Mar pelo Chefe Gutemberg que falou sobre como o Movimento Escoteiro chegou ao Brasil vetor de divulgação e disseminação do Escotismo do Mar (e de todo o Escotismo na verdade) pelo litoral brasileiro.

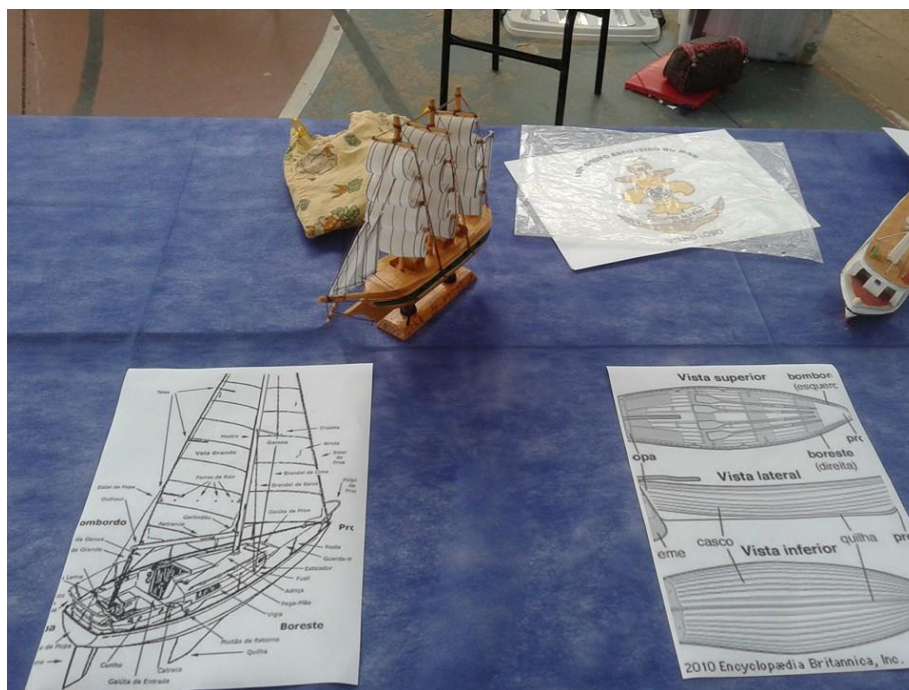
A presidente da SOAMAR Campinas, Sra Christiane Chuffi, acompanhada do 1º Diretor Secretário, Wesley Carlos Pacheco, esteve prestigiando todo o evento.



A oficina da Modalidade do Mar foi organizada de forma que cada Ramo preparasse um estande, ficando da seguinte forma:

- **Ramo Lobinho** (jovens de 6,5 a 11 anos) – **MARINHARIA – PARTES DA EMBARCAÇÃO.**





Os Lobinhos se prepararam para sua base fazendo jogos nos sábados anteriores, onde se desafiavam a reconhecer as diferentes partes de uma embarcação.

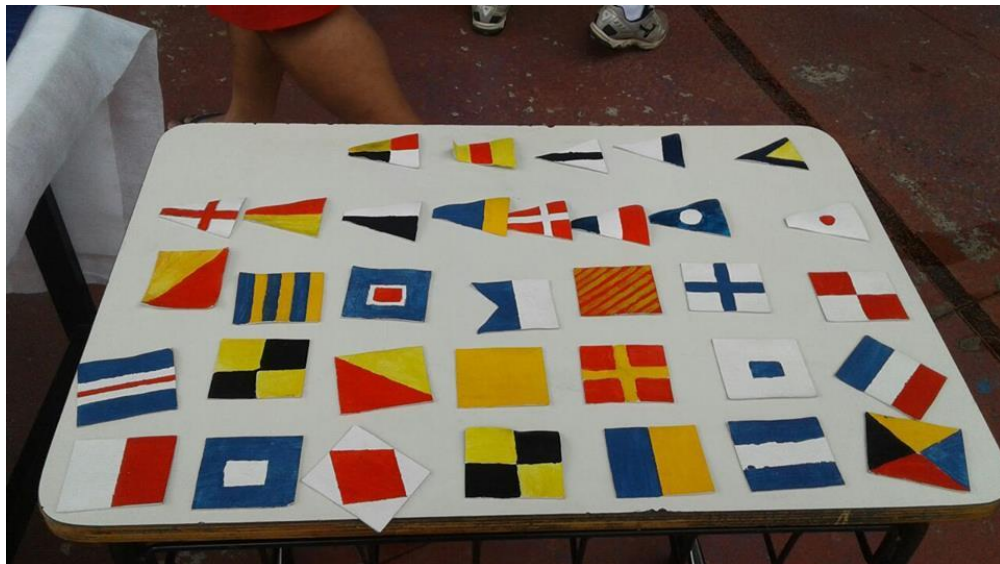
- **Ramo Escoteiro** (11 a 15 anos) teve como tema: **MARINHARIA – PINHAS E NÓS**

Todos os visitantes aprenderam a fazer a Pinha de lambaz e como prêmio ganhavam uma pequena Pinha de lambaz em forma de chaveiro para guardar como recordação. Os jovens se empenharam junto com a Chefia em montar um pequeno acervo de pinhas.



- **Ramo Sênior (15 a 18 anos) – MARINHARIA – BANDEIRAS DA MODALIDADE – CIS – CARTA NÁUTICA**

Os Seniores prepararam uma base sobre as bandeiras da Modalidade, o Código Internacional de Sinais (CIS) e apresentaram aos visitantes as Cartas Náuticas.





- **Chefia** (adultos voluntários) – **MARINHARIA – APITO MARINHEIRO E ESPECIALIDADES DE INTERESSE DA MODALIDADE DO MAR – MERGULHO**

O Chefe João Pedro ficou encarregado de apresentar aos convidados o Apito Marinheiro e equipamentos de Mergulho Autônomo que é uma das especialidades de interesse de nossa Modalidade.



No encerramento do evento, foram realizadas homenagens a antigos escoteiros e aos Grupos Escoteiros que nos visitaram, entre eles o recém-criado 393º Grupo Escoteiro do Mar Legatis Regis, que fica na Capital do Estado de São Paulo.



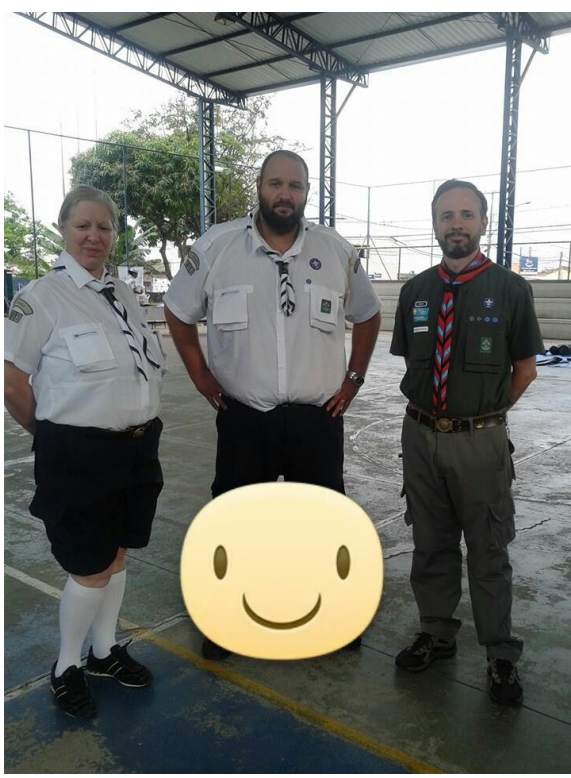
Tivemos a presença de cerca de 120 convidados de diferentes Grupos Escoteiros de Campinas, Jundiaí, Bragança Paulista e São Paulo, além de alunos de três salas de aulas da Escola Municipal Professora Geny Rodriguez onde nos reunimos, tendo uma grande oportunidade de levarmos a Mentalidade Marítima no interior do Estado de São Paulo a pessoas que nunca haviam se aproximado tanto do Mar.

Como bons Escoteiros, tudo sempre termina em festa com muita confraternização, então aproveitamos para comemorar o 4º aniversário do 102º Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo com amigos e grandes incentivadores.

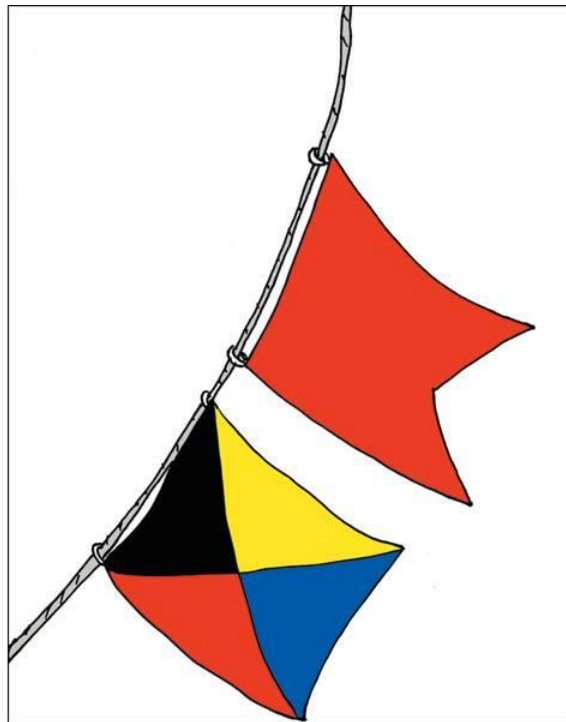








Nosso...



À SOAMAR Campinas por ter prestigiado nosso evento, na pessoa de nossa presidente, Sra Christiane Chuffi; aos Grupos Escoteiros de Campinas e Região que vieram conhecer um pouco mais sobre o Mar; à Professora Kátia ,Diretora da EMEF Profa Geny Rodriguez por nos ceder o espaço e nos prestigiar com seus alunos; aos pais de apoio e Chefia do Velho Lobo pelo trabalho incansável que resultou em sucesso. Nosso especial agradecimento aos homens e mulheres do Mar em quem nos espelhamos para levar um pouquinho da cultura e tradições marítimas aos nossos jovens do interior do Estado, no intuito de formar melhores cidadãos amantes das artes e profissões marinheiras. Um agradecimento especial ao CMG (RM1) RONALD Santiago, nosso amigo e Comandante, que nos incentiva nessa nobre tarefa.

Desejamos a todos leitores nosso...

Sempre Alerta e Bons Ventos!!

E por isso cantamos:

“É sempre o mesmo Mar o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso grande amor!!”.

Rataplã do Mar – Hino dos Escoteiros do Mar do Brasil

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



CAMPINAS
2012



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Rua Maria Soares, 54

Bairro São Bernardo

Tel: (19) 99604-3702 / (19)7851.79.16 – ID 55* 139*4181

**www.facebook.com/gemarvelholobo
escoteirosdomar.sp@escotismo.org.br**

10 DE NOVEMBRO: 194º ANIVERSÁRIO DA NOSSA ESQUADRA



A SOAMAR Campinas cumprimenta, na pessoa do Comandante-em-Chefe-da-Esquadra, Vice-Almirante NAZARETH, os militares que guarnecem os navios e aeronaves da Esquadra, pelo transcurso de mais um ano de existência com o propósito de manter os meios subordinados no mais elevado grau de aprestamento para as Operações Navais de Guerra.

BRAVO ZULU!



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS

Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento à publicação de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.ensino.mar.mil.br/sitenovo/ingresso.html>

<facebook.com/ingressonamarinha>



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!"



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org

DATAS COMEMORATIVAS DE NOVEMBRO DE 2016

- 05: 167º Aniversário do Corpo de Saúde da Marinha;**
- 06: Dia Nacional do Amigo da Marinha;**
- 06: 79º Aniversário do Monitor Parnaíba ;**
- 08: 16º Aniversário da Representação Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (RPB-IMO);**
- 10: 194º Aniversário da ESQUADRA (Dia da ESQUADRA);**
- 10: 44º Aniversário da Comissão de Promoção de Oficiais;**
- 11: 98º Aniversário do Armistício da Primeira Guerra Mundial;**
- 14: 19º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento de Brasília;**
- 15: 127º Aniversário da Proclamação da República do Brasil;**
- 16: Dia Nacional da Amazônia Azul;**
- 18: 38º Aniversário da Fragata Liberal;**
- 18: 94º Aniversário da Diretoria de Aeronáutica da Marinha;**
- 19: Dia da Bandeira;**
- 19: 71º Aniversário do Comando do 1º Distrito Naval;**
- 19: 71º Aniversário do Comando do 2º Distrito Naval;**
- 19: 71º Aniversário do Comando do 3º Distrito Naval;**
- 19: 70º Aniversário do Comando do 4º Distrito Naval;**
- 20: 69º Aniversário do Centro de Inteligência da Marinha;**
- 20: 40º Aniversário da Fragata Niterói;**
- 23: 41º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Brasília;**
- 26: Dia do Corpo Auxiliar da Marinha;**
- 26: 152º Aniversário da Escola de Aprendizes de Marinheiro do Ceará;**
- 26: 31º Aniversário do Centro de Apoio a Sistemas Operativos;**
- 26: 25º Aniversário do Navio Tanque Almirante Gastão Motta;**
- 27: 41º Aniversário da Comissão de Desportos da Marinha;**
- 27: 85º Aniversário da Diretoria de Ensino da Marinha;**
- 28: 26º Aniversário do Navio Desembarque -Doca Ceará;**
- 30: 1º Aniversário da Unidade Médica da Esquadra;**
- 30: 46º Aniversário do Navio Patrulha Piratini; e**
- 30: 4º Aniversário do Navio Patrulha Oceânico Apa.**



**A Diretoria da Soamar Campinas
apresenta aos aniversariantes do mês
de Novembro votos de: saúde,
felicidades e muitos anos de vida no
nosso convívio.**

- 01 - Mario Bozza;**
- 05 - Valter Souza;**
- 08 - Leôncio Menezes;**
- 08 - Ana Clara de Mello e Silva;**
- 09 - Roberta Serra de Toledo Bittar;**
- 14 - Marilene L. Pereira;**
- 20 - Christiane Chuffi;**
- 24 - Ivan Ribeiro; e**
- 29 – Augusto Cesar Scorza.**



16 DE NOVEMBRO
Dia da

**AMAZÔNIA
AZUL**

POR QUE OS MARINHEIROS SÃO DIFERENTES

A.E. JAMES WINNEFELD
Marinha dos EUA

Assim como deixou claro o Marechal Montgomery, os marinheiros são diferentes dos seus camaradas da Força Aérea e do Exército. Eles falam uma linguagem própria, fazem perguntas diferentes, dão respostas diferentes, suportam fainas pesadas com alegria e formam um clã especial.

Suas vidas são definidas por uma sucessão de comissões e eles formam um intrigante amálgama de tradição.

Como podemos perceber a diferença entre os guerreiros das três forças? Por que os marinheiros são tão diferentes?

Mesmo aqueles marinheiros que também são pilotos são diferentes de seus colegas da Força Aérea. Também mesmo aqueles marinheiros que também são soldados – e chamados de Fuzileiros Navais – são diferentes de seus camaradas do Exército.

As respostas a estas questões têm suas raízes no ambiente no qual vivem e lutam os marinheiros.

O soldado molda seu ambiente alterando seus contornos, explorando o terreno, dominando-o com o poder de fogo, ou, quando tudo mais falha, movimentando-se para outro ambiente.

O piloto é um acrobata que desafia a gravidade. O ar é um meio para a liberdade. De sua posição vantajosa acima de seus colegas guerreiros, ele dá grande ênfase na superioridade e no controle.

O marinheiro, por outro lado, está constantemente na presença de uma força maior que ele mesmo. Ele sente o tempo através do balanço e do caturro de seu navio. Uma vez no mar, não é uma questão simples voltar para a terra, não há passeios no shopping, não existe energia de terra, não há telefone para saber notícias, não há carteiro diariamente ou jornal para se manter em contato com o mundo, não existe licença para aliviar as tensões de um dia, e nem há a presença nem o conforto da família.

O piloto conquista seu ambiente, o marinheiro sobrevive nele. O soldado molda e explora seu ambiente, o marinheiro deve se ajustar a ele.

O soldado depende de “armas combinadas”, o marinheiro precisa confiar em si mesmo e no mundo limitado pelo seu navio. O soldado deve avançar ou retrair, o marinheiro deve permanecer e lutar. Em tempos modernos, mesmo a opção de se render está além do alcance dos marinheiros, ele luta e morre com o navio – mesmo se o navio for um casco soçobrado em chamas abaixo de seus pés.

Tais forças incutem no marinheiro uma combinação única de qualidade: autoconfiança, respeito e atenção ao seu comandante, e um acentuado senso de responsabilidade.

O comandante está na frente de batalha, e não nos quartéis-generais da retaguarda; ele deve enfrentar o inimigo, pois está tão exposto como o mais moderno marinheiro a bordo. Não existe retaguarda para um navio em combate. Almirantes e marinheiros dividem igualmente o risco de enfrentar o fogo inimigo ou a fúria de um temporal, pois estão, literalmente no mesmo barco.

Os espaços limitados de um navio de guerra – mesmo de um grande navio - forçam a amizade entre seus tripulantes. Não existe lugar para se esconder. As forças ou as fraquezas são logo descobertas e conhecidas. A capacidade profissional do comandante está a vista de todos, todo dia.

Uma atracação malfeita simplesmente não pode ser escondida dos subordinados. Da mesma maneira

um comandante que mostra zelo pelo profissionalismo, que tem especial atenção no trato com os subalternos, sem no entanto deixar de corrigir as falhas que apareçam, é imediatamente considerado um herói para todos. Um marinheiro a bordo não pode deixar de participar das fainas, ao contrário de alguns pilotos que colocam suas aeronaves “indisponíveis” na inspeção pré-vôo.

Um marinheiro deve estar preparado para as vicissitudes da natureza e do inimigo, e em consequência ele deposita um grande crédito na prontidão e na prudência. Ele se prepara para o improvável e até mesmo para o impossível. Para seus pares de terra e ar, ele se parece muito conservador.

Para ele, as coisas importantes simplesmente precisam funcionar, e por isso precisam ser simples. Ele ainda acha que os mastros são apêndices úteis – mesmo após ter passado o tempo da Marinha a Vela – para estender seu horizonte e como lugar para colocar seus equipamentos mais usados.

Ele aceitou o cabo de náilon, mas ainda existe um lugar especial no seu coração para o cabo manilha. Aceitou a turbina a gás na propulsão de seus navios, mas guarda ainda um lugar especial para o vapor. Realmente, suas veias parecem estar cheias de vapor; no preparo do rancho, na transformação de água salgada em água doce, para o aquecimento e, em alguns casos, para o lançamento de aeronaves. Quase todos os navios de guerra têm vapor em seus sistemas para o apoio à vida de bordo.

Por ser navio uma entidade completa, o marinheiro dá grande importância em moldar suas ações de maneira independente dos outros navios e das bases. Ele se recruta quando sofre interferência de terceiros ao lhe dizerem como conduzir duas tarefas, e está feliz quando o único navio, de horizonte a horizonte, é o seu.

A presença de um navio mais antigo o impede de ter paz em sua mente, e ele se torna o principal crítico dos erros cometidos pelo navio capitânia.

É o seu navio contra o ambiente, o inimigo, ou mesmo contra o navio irmão. Não existe maior competição na terra do que a que ocorre entre navios de um mesmo esquadrão, ou da mesma força-tarefa.

Lealdade ao navio e lealdade à sua força são dogmas a serem seguidos.

Um soldado certamente terá uma Associação do Batalhão para que se lembre do passado, mas um marinheiro se lembra apenas do seu navio. Raramente ocorre a um marinheiro formar uma Associação da FT 94 ou Associação da Esquadra.

Um oficial sempre se lembrará de seu primeiro navio, dos nomes do timoneiro e do vigia de seu quarto de serviço, e das situações que eles enfrentaram no porto ou no mar.

Uma das experiências mais gratificantes para o homem do mar é recordar os “bons tempos”, quando se encontra com antigos companheiros de bordo. Esta experiência vivida pelos marinheiros, ao longo de suas carreiras, gera um senso de lealdade entre as tripulações e com a Marinha que é um elo sem nada correspondente nas outras Forças. Para o marinheiro, as entidades organizacionais dos soldados e dos pilotos se parecem com uma “sopa de letras”: os números mudam, as pessoas são transferidas rapidamente e as unidades não têm um nome ou um número.

Já o navio do marinheiro tem um nome e, o que é mais importante, geralmente é um nome lembrando uma passagem vitoriosa da história de seu País ou o nome de algum herói nacional.

Os marinheiros valorizam essa conexão com o passado e veem-se tão capazes como seus antecessores.

Mas a tradição não é simplesmente um guia para a ação, é uma forma de lealdade à Força e uma reafirmação do lugar do marinheiro na fila dos heróis.

Os costumes e as cerimônias navais reforçam o senso de identidade e de continuidade.

Uma passagem de comando, o lançamento de um navio ou o cerimonial à Bandeira Nacional são

ocasiões nas quais a comunidade naval expressa a sua confiança e seu apreço pelos homens do mar. As honras ao navio e à sua tripulação são confirmadas na presença de amigos, parentes e colegas de farda.

O termo “ conservador” parece ser melhor aplicado aos oficiais de Marinha do que aos de outras forças. Um marinheiro reluta sempre em abandonar o que, no passado, lhe serviu de maneira eficiente.

Ainda hoje os oficiais se apresentam aos chefes de departamento, e estes a seus imediatos, antes de baixarem terra. A chegada e a saída do comandante a bordo são cercadas de cerimoniais; içar ou arriar a bandeira substituta, informar ao imediato ou ao oficial de serviço, o qual acompanhará o comandante até a câmara. A chegada do comandante da força ou de um almirante a bordo é o bastante para transformar o mais pacato dos navios num frenesi de preparativos, com atenção ao detalhe.

Essas cerimônias e tradições parecem estranhas para o soldado, para o piloto e para o civil, mas para o marinheiro são parte da vitalidade de sua experiência profissional; ele sabe o que se espera dele e onde estão depositados a honra e o reconhecimento.

Mas o marinheiro também sabe premiar aqueles que sabem combinar tradição com inovação. Ele faz um balanço entre os dois polos: aqueles que acham que porque é velho é que deve ser bom, e aqueles que pensam que se é novo deve ser melhor.

Na verdade, ele confia nas coisas velhas, mas reconhece o valor do novo. O radar, a turbina a gás, o avião, a propulsão nuclear e a comunicação por satélite revolucionaram o mundo no qual ele vive, mas o mar ainda está lá. Os navios são ainda danificados ou afundados pelo mar, navios ainda se chocam em um mar sem sinais de trânsito ou vias expressas.

As mesmas características são divididas entre Marinhas.

Os marinheiros geralmente têm simpatia por seus colegas estrangeiros. Eles enfrentam os mesmos perigos e respondem aos desafios de maneira semelhante. Eles comungam reverências às tradições e aos costumes da mesma forma, e, em muitos casos, até as fontes das tradições são as mesmas: tradições cultivadas pela Marinha a Vela.

Na medida em que ingressamos na era das operações conjuntas e combinadas, os marinheiros terão que fazer alguma concessão aos companheiros das outras forças, porém a natureza única da profissão naval e de seu ambiente peculiar certamente marcarão de forma indelével a forma e o conteúdo dos planejamentos e das operações.

Os soldados e os pilotos certamente aprenderão que os aparentemente excêntricos e tradicionais marinheiros são, na verdade, profissionais moldados pela água salgada.

“ Onde o espírito não teme, a frente não se curva”

I ENCONTRO REGIONAL DE SOAMARINOS DO 8º DISTRITO NAVAL

Conforme divulgado no Boletim da Soamar Campinas de agosto, cumprindo o Plano de Comunicação Social da Marinha em relação às Sociedades Amigos da Marinha, foi realizado no período de 6 a 9 de outubro o I Encontro Regional de Soamarinos do 8º Distrito Naval, na cidade de Foz do Iguaçu, a cargo da Sociedade Amigos da Marinha Foz do Iguaçu (Soamar Cataratas).

O evento foi organizado pelo presidente e vice-presidente da Soamar Cataratas, respectivamente, Sérgio Lobato da Mota Machado e Veraldo José dos Santos Barbiero, constando do Encontro e de atividades sociais nesta importante cidade turística.

O Encontro desenvolveu-se da seguinte forma:

- Palestra do Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, Contra-Almirante Flávio Augusto Viana da ROCHA, que abordou “As atividades da Marinha, Amazônia Azul e relacionamento com as Soamares”;

- Palestra do Chefe do Estado-Maior do Comando do 8º Distrito Naval, Capitão de Mar e Guerra Alexandre Motta de SOUSA, que abordou “A atuação do Comando do 8º Distrito Naval”;

- Palestra do Presidente Nacional da Sociedade Amigos da Marinha (Soamar –Brasil), Valter Otávio da Silva Porto, que abordou “Atualidades da Soamar Brasil”;

- Palestra do Presidente da Soamar Cataratas, Sérgio Lobato da Mota Machado, que abordou “Atuação da Soamar Cataratas e boas vindas”;

- Palestra do Presidente da Soamar Sorocaba, Paulo Moreira, que abordou “Atuação da Soamar Sorocaba”;

- Palestra da Presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, que abordou “Atuação da Soamar Campinas”;

- Palestra do Vice-Presidente da Soamar Brasil, Orson Antônio Feres Moraes Rego, que falou sobre seus planos para o exercício da presidência da Soamar Brasil no biênio 2016 / 2018, considerando que tomará posse na XXI Convenção Nacional que ocorrerá em São Luis do Maranhão no dia 18/NOV.

Apesar da ausência das demais Soamares constituídas nos Estados de São Paulo (São Paulo; Litoral Norte; Barra Bonita; Santos; Presidente Epitácio e Iguape) e Paraná (Paraná); o Encontro alcançou o seu objetivo de congregar Soamarinos visando o desenvolvimento da mentalidade marítima no Brasil.

O Encontro recebeu todo o apoio da Capitania Fluvial do Rio Paraná, situada em Foz do Iguaçu, atualmente sob a direção do Capitão de Fragata Renato Ferreira JÁCOMO dos Santos.



II Encontro de Presidentes e XXI Convenção Soamar Brasil- São Luis - MA

PROGRAMA DE EVENTOS

DIA 17 DE NOVEMBRO - QUINTA-FEIRA

HORA	EVENTO	TRAJE	LOCAL
17h30	Chegada dos SOAMARINOS e Convidados	Uniforme: 5.5 Civis: Passeio/ Camiseta SOAMAR	Rio Poty Hotel
17h35	Chegada dos Almirantes	Uniforme: 5.5 Civis: Passeio/ Camiseta SOAMAR	Rio Poty Hotel
18h	Chegada do Comandante da Marinha	Uniforme: 5.5 Civis: Passeio/ Camiseta SOAMAR	Rio Poty Hotel
18h10	Início do Coquetel	Uniforme: 5.5 Civis: Passeio/ Camiseta SOAMAR	Rio Poty Hotel
18h30	Imposição da MMT ao Sr. Hercílio Luz Simões (<i>Post Mortem</i>)	Uniforme: 5.5 Civis: Passeio/ Camiseta SOAMAR	Rio Poty Hotel
19h	Palestra do Comandante da Marinha	Uniforme: 5.5 Civis: Passeio/ Camiseta SOAMAR	Rio Poty Hotel
19h50	Término da palestra	Uniforme: 5.5 Civis: Passeio/ Camiseta SOAMAR	Rio Poty Hotel

INFORMATIVO DE PRONTO USO

PROGRAMA DE EVENTOS

DIA 17 DE NOVEMBRO - QUINTA-FEIRA

HORA	EVENTO	TRAJE	LOCAL
20h	Foto Oficial do Evento	Uniforme: 5.5 Civis: Passeio/ Camiseta SOAMAR	Rio Poty Hotel
20h05	Deslocamento para o local do jantar	Esporte Fino	Restaurante Cabana do Sol
20h30	Jantar de Confraternização	Esporte Fino	Restaurante Cabana do Sol
21h30	Palavras do Presidente da SOAMAR-BRASIL	Esporte Fino	Restaurante Cabana do Sol
21h45	Palavras do Comandante da Marinha	Esporte Fino	Restaurante Cabana do Sol
21h55	Brinde às SOAMAR	Esporte Fino	Restaurante Cabana do Sol
22h00	Entrega de material institucional	Esporte Fino	Restaurante Cabana do Sol
22h30	Encerramento do jantar e despedida	Esporte Fino	Restaurante Cabana do Sol

MARINHA DO BRASIL
PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE

PROGRAMA DE EVENTOS

DIA 18 DE NOVEMBRO - SEXTA-FEIRA

HORA	EVENTO	TRAJE	LOCAL
08h30 - 13h00	Pré-Convenção Nacional	Uniforme: 5.5 Civis: Esporte	Rio Poty Hotel
13h30 - 15h00	Almoço (por adesão)	Esporte	Churrascaria Sal e Brasa
15h30 - 16h00	Visita à Sede da SOAMAR-MA	Esporte	Sede da SOAMAR-MA
19h30	Chegada dos SOAMARINOS e Convidados	Uniforme: 5.3 Civis: Passeio Completo	Rio Poty Hotel
19h35	Chegada dos Almirantes	Uniforme: 5.3 Civis: Passeio Completo	Rio Poty Hotel
19h45	Chegada do Comandante da Marinha	Uniforme: 5.3 Civis: Passeio Completo	Rio Poty Hotel
19h50	Comandante da Marinha recebe autoridades locais em sala VIP	Uniforme: 5.3 Civis: Passeio Completo	Rio Poty Hotel
19h55	Deslocamento para o auditório	Uniforme: 5.3 Civis: Passeio Completo	Rio Poty Hotel
20h00	Cerimônia de Posse do Presidente da SOAMAR-Brasil	Uniforme: 5.3 Civis: Passeio Completo	Rio Poty Hotel
21h00	Jantar dançante	Uniforme: 5.3 Civis: Passeio Completo	Rio Poty Hotel

* De 08h30 às 15h00 haverá um City Tour com visita à Sede da SOAMAR-MA para cônjuges de Oficiais e convidados com almoço (por adesão) na Churrascaria Sal e Brasa.

INFORMATIVO DE PRONTO USO

PROGRAMA DE EVENTOS

DIA 19 DE NOVEMBRO - SÁBADO

HORA	EVENTO	TRAJE	LOCAL
09h - 12h	XXI Convenção Nacional (votação)	Uniforme: 5.5 Civis: Esporte	Rio Poty Hotel
12h15 - 14h00	Almoço	Uniforme: 5.5 Civis: Esporte	Rio Poty Hotel
14h10 - 17h00	XXI Convenção Nacional (eleição)	Uniforme: 5.5 Civis: Esporte	Rio Poty Hotel
20h00	Coquetel de Encerramento com apresentação folclórica para Posse e Assinatura do futuro vice-presidente eleito	Esporte Fino	Rio Poty Hotel

MARINHA DO BRASIL
PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE

PROGRAMA DE EVENTOS

DIA 20 DE NOVEMBRO - DOMINGO

HORA	EVENTO	TRAJE	LOCAL
ASD	Regresso dos Soamarinos e convidados	Esporte	Aeroporto/ Rodoviária



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS,
CUIDANDO DA NOSSA GENTE

www.marinha.mil.br



INFORMATIVO DE FRENTE USO

TELEFONES EQUIPE DE APOIO

CF Rebelo
Tel.: (66) 99144-6834

CF (FN) Kochulinski
Tel.: (61) 99141-8711

CT Vitor
Tel.: (66) 99144-6835

IT (T) Jéssica
Tel.: (61) 97400-1033

TELEFONES ÚTEIS

Hotel Rio Poty
Avenida dos Holandeses, Lote 2/5, Quadra 32, s/nº
Ponta D'areia, São Luís - MA, 65071-380
Tel.: (98) 3311-1500

Capitania dos Portos do Maranhão - Oficial de Serviço
Av. Dom Pedro II, S/N - Centro, São Luís - MA, 65010-450
Tel.: (98) 99144-6860

Divisão de Saúde da Capitania dos Portos do Maranhão - Médico de Plantão
Avenida José Sarney, s/nº - Complexo do Jenipapeiro
Centro, São Luís - MA, 65020-720
Tel.: (98) 99144-6839

SOAMAR Maranhão - Srta. Leticia
Avenida José Sarney, s/nº - Complexo do Jenipapeiro
Centro, São Luís - MA, 65020-720
Tel.: (98) 3232-5233

Restaurante Cabana do Sol - Litorânea
Av. Litorânea, 10 - Calhau, São Luís - MA, 65076-170
Tel.: (98) 3227-7761

Restaurante Cabana do Sol - Farol
Rua João Damasceno, 24A - Farol de São Marcos
São Luís - MA, 65077-000
Tel.: (98) 3304-4235

XIV Simpósio de Segurança do Navegador Amador promove mentalidade de segurança para comunidade náutica

A XIV edição do Simpósio de Segurança do Navegador Amador, realizado entre os dias 20 e 23 de outubro no Colégio Naval, em Angra dos Reis (RJ), reuniu 300 participantes, que puderam aprender e conferir na prática conhecimentos de segurança e orientações referentes às Normas da Autoridade Marítima que tratam de Amadores e Embarcações de Esporte e/ou Recreio (NORMAM-03/DPC). Além disso, participaram de treinamento de moto aquática, dia de mar, ciclo de palestras e prova para habilitação de Amadores.

Promovido pela Marinha do Brasil, por intermédio da Diretoria de Portos e Costas, e coordenado pelo Sr. Carlos Brancante, o Simpósio teve sua abertura oficial realizada no dia 22 de outubro pelo Comandante da Marinha e Autoridade Marítima Brasileira, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, e contou com a presença de autoridades militares, incluindo membros do Almirantado, civis e navegadores experientes.

No dia 20 de outubro militares e candidatos a navegadores amadores receberam treinamento prático para condução de motos aquáticas. O segundo dia do evento foi dedicado ao chamado "Dia de Mar", no qual os interessados tiveram a oportunidade de receber instruções e vivenciar, na prática, a bordo de navios da Marinha do Brasil e da embarcação civil Lord Gato, instruções importantes como: exercício de disparo de fumígenos, prevenção de incêndio, abandono do navio, resgate de homem ao mar; utilização de equipamentos (balsas, coletes salva-vidas); instrução de navegação em baixa visibilidade e por radar.

A palestra de abertura do Simpósio, no dia 22, foi feita pelo medalhista olímpico de vela, Torben Grael, que compartilhou suas experiências e aventuras no mar com o público. Na sequência, o Capitão de Mar e Guerra (RM1) Valgas Lobo ministrou palestra sobre Meteorologia e Oceanografia, temática importante aos futuros navegadores amadores. Já o palestrante Marcello de Souza abordou as Novas Tecnologias para a navegação eletrônica, assunto que muito interessou aos navegadores presentes. Já o Capitão Marcos Ferrari, instrutor do Simpósio, deu sequência ao ciclo de palestras com o tema "Prevenção de Incêndios e Sobrevivência no Mar", seguido da Capitão-Tenente (T) Helenilde de Lima Silva Gomes, Encarregada da Divisão de Inspeção Naval, Pessoal Amador e Marinas da Diretoria de Portos e Costas, que abordou os aspectos práticos e atualizações da NORMAM-03/DPC.

O Capitão Bombeiro Militar Luiz Tadeu S. de Albuquerque falou sobre a importância do "Primeiro Atendimento", seguido do Sr. Fabio Avellar, que destacou as novas regras para o seguro náutico. Por fim, o Sr. Aleixo Belov encantou o público com seu amor pelo mar, compartilhando um pouco de sua experiência e aprendizado adquirido na vida a bordo durante suas viagens. Belov foi reconhecido pela Marinha do Brasil como o primeiro navegador a dar uma volta ao mundo com veleiro de bandeira brasileira.

No domingo, último dia do evento, houve aplicação de provas para 140 candidatos nas seguintes categorias: Arrais Amador, Mestre Amador e Capitão Amador. As carteiras de habilitação foram emitidas e entregues aos aprovados no mesmo dia da realização dos exames.

De acordo com o Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Wilson Pereira de Lima Filho, "o Simpósio foi uma oportunidade da Marinha do Brasil contribuir para a consolidação de uma mentalidade de segurança promover a capacitação de centenas de pessoas para conduzirem

embarcações de esporte e recreio com consciência e responsabilidade. Tenho certeza de que os participantes serão vetores de disseminação de segurança. A Marinha tem adotado medidas para que cada vez mais nossos rios e mares estejam mais seguros e limpos”.

O Comandante da Marinha afirmou, durante o discurso de abertura do evento, que é neste seguimento de esporte e recreio que reside uma das maiores preocupações da Autoridade Marítima. “A intensa utilização dos nossos mares e águas interiores, em todas as suas modalidades, deve ser feita com respeito às normas vigentes e com segurança. Entretanto, lamentavelmente, e ainda que estejamos obtendo significativos progressos, assistimos todos os anos à ocorrência de acidentes que vitimam centenas de homens, mulheres e crianças, muitas vezes levando-os a óbito, e que, praticamente em sua totalidade, poderiam ser evitados se o regulamento para evitar abalroamentos, as regras de segurança e os procedimentos de manutenção das embarcações não tivessem sido negligenciados.”

O Almirante Leal Ferreira explicou ainda que com o objetivo de reverter este quadro “a Autoridade Marítima tem intensificado seus esforços em prol do incremento da segurança da navegação amadora em duas vertentes: a ação de presença, por meio de contínua fiscalização executada pelas Organizações do Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário; e a atuação na prevenção e na orientação, buscando criar uma saudável mentalidade de segurança, e minimizar a ocorrência de acidentes provocados pela não observância das normas e procedimentos”.





1

